Sexualidade; HIV e Aids na sua Igreja

Sexualidade na Igreja, o que dizer sobre isso?
O que é HIV e Aids?
Estratégias de Prevenção!
Familiares, amigos com HIV, como lidar com essa realidade?
Ter Aids é sinônimo de pecado?
O que a Igreja tem a ver com isso?
Qual a resposta de fé cristã
que a igreja pode dar?

Igreja e Aids

A necessidade de oferecer resposta e enfrentar os desafios atuais da sociedade faz parte da missão da igreja. Nesse sentindo, entendemos que a igreja é o local ideal para os espaços dos diálogos e reflexões coexistirem. Espaços de acolhida nas discussões sobre a grande dificuldade de abordar temas como sexualidade e afetividade, vulnerabilidades, direitos humanos; em uma perspectiva realista e honesta. A nossa interpretação das escrituras não pode, de maneira alguma, promover estigmatização e exclusão, alimentando cada vez mais o preconceito e o distanciamento entre as pessoas.

A pandemia do HIV/Aids afeta mais de 40 milhões de pessoas. Através das igrejas - pastores, missionários, obreiros, diáconos e comunidade, podemos minimizar a dor e sofrimento do próximo.

É, em uma atitude pró-ativa, assim como a de Jesus, sempre estendendo a mão aos necessitados, às crianças, aos excluídos, enfim, a todos nós – pecadores, que devemos orientar nossa ação. E cabe a nós, Igreja e povo de Deus ter uma voz profética contra todo o tipo de injustiça e ameaça à vida.

Nesse sentido, o Projeto Minha Casa lança esta cartilha em sua terceira edição, com o propósito de abordar os temas sexualidade e HIV/Aids, através de uma educação por princípios bíblicos e referenciais científicos. Esperamos que você faça bom uso desse material - que sirva de inspiração à produção de outros, considerando as especificidades de sua comunidade de fé, e que você seja instrumento do nosso Rei, na construção de um Reino de justiça e paz, e na celebração da vida! Um abraço,

Equipe do Ministério Estratégia / Projeto Minha Casa

(Este material foi realizado com recursos do Projeto 914BRZ1138, o qual, porém, não tem responsabilidade sobre o conteúdo apresentado)

O que é HIV e AIDS? Qual a diferença?

HIV (sigla em inglês) que significa: Vírus da Imunodeficiência Humana. Existem vários tipos deste vírus. Ele ataca o sistema de defesa do organismo (anticorpos) - o sistema imunológico, diminuindo a capacidade do corpo de se defender de várias doenças. Uma vez adquirindo o HIV, a pessoa pode passar muitos anos sem apresentar nenhum sintoma.

É importante saber que ter o HIV não significa que a pessoa tenha Aids. Durante todo este tempo (período assintomático), ela pode transmitir para outros indivíduos ou mesmo se infectar novamente, aumentando ainda mais a quantidade e variedade de vírus no corpo, e as chances de desenvolver a doença Aids.

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida - SIDA (AIDS, na abreviatura em inglês) é causada pelo HIV. Ela ocorre quando o indivíduo apresenta uma grande redução de anticorpos de defesa, levando ao surgimento de várias doenças oportunistas.

Como se pega o HIV?

O vírus que causa a Aids (o HIV) pode ser adquirido em uma relação sexual sem proteção; contato com sangue infectado - ferimentos, secreções; transfusões sanguíneas; através de material perfuro-cortante - como agulhas, lâminas, seringas usadas, e por meio da transmissão vertical (da mãe que tenha o vírus para o filho): durante a gestação, no parto ou na amamentação.

Não se pega HIV:

- *Por carícias e afagos;*
- *Através de abraços e aperto de mãos durante os cultos;*
- *Beijo na boca ou no rosto;*
- *Uso de copos, talheres ou pratos de outras pessoas;*
- *Através do suor, espirro, saliva ou lágrimas;*
- *Em maçanetas ou banco de ônibus ou de Igrejas;*
- *Em banheiros ou piscinas;*
- *Em vasos sanitários e pias;*
- *Por toalhas, sabonetes e roupas;*
- *Por picadas de insetos;*
- *Pelo teclado de computador e telefone;*
- *Ingerindo alimentos preparados por pessoas que vivem e/ou convivem com HIV/AIDS.*

Porque fazer teste anti - HIV:

Toda pessoa, inclusive o cristão, que teve relação sexual desprotegida ou que teve alguma Infecção Sexualmente Transmissível (IST); ou que já recebeu transfusão de sangue; que utilizou ou compartilhou instrumentos perfuro cortantes; deve fazer o teste para saber se tem o vírus da Aids.

Quanto mais cedo souber de sua sorologia, maiores os cuidados preventivos poderão ser tomados, diminuindo a disseminação do vírus entre a população.

Faça o teste! Conhecer rapidamente seu diagnóstico, melhor poderá ser o tratamento, reduzindo assim a quantidade de vírus no corpo (se for o caso). O Centro de Testagem Anônima – CTA integrante da rede pública de saúde está presente na maioria das cidades brasileiras. O teste é gratuito, anônimo e voluntário. Em caso de necessitar de esclarecimentos procure um Posto de Saúde ou acesse: **http://www.aids.gov.br/pt-br/acesso_a_informacao/servicos-de-saude**

Visão multifacetada da prevenção

• Preservativos interno (feminino) ou externo (masculino), gel lubrificante, usados corretamente em todas as relações sexuais;
• Testagem anti-HIV regular, voluntária e anônima;
• Prevenção da transmissão vertical;
• Profilaxia Pós-Exposição (PEP);
• Prevenção, testagem e tratamento de outras IST;
• Imunização para Hepatites A e B; HPV;
• Redução de danos para usuários de álcool e outras substâncias (por exemplo, utilização individual de seringas descartáveis);
• Uso de instrumentos perfuro-cortantes individuais;
• Exames de HIV, sífilis e hepatites no pré-nupcial e pré-natal.
• Profilaxia Pré-Exposição (PrEP);
• Fidelidade conjugal mútua;
• Abstinência;
• Tratamento da infecção pelo HIV para todas as pessoas;
• Adesão ao tratamento – acompanhamento médico;
• Pacto pela preservação da Vida!

Todas as pessoas, incluindo aquelas vivendo ou convivendo com HIV/Aids, tem o direito de escolherem livremente qual ou quais métodos querem adotar para sua prevenção. Importante que considerem o uso de preservativos para não contraírem outras IST, por exemplo, a sífilis. A pessoa possui uma trajetória de vida sexual e quando um casal se une, muito das vezes, não se sabe dessa história de vida. Então, sempre faça o teste, em qualquer que seja o relacionamento.

Mantenha hábitos saudáveis: higiene pessoal, saúde mental e espiritual, alimentação, repouso e lazer.

A prevenção é um caminho seguro para se evitar a Aids. Cuide-se!

Vivência da sexualidade

A sexualidade tem sido objeto constante de estudos científicos e religiosos no último século. Durante todo este tempo, sua importância à existência humana vem sendo observada. Discute-se que as influências da manifestação religiosa, especificamente a cristã sobre o corpo humano tem sido respaldada nas tradições judaicas e greco-romana do I e II século da Igreja Cristã. O que temos é que interpretação do que é o corpo para nós do Ocidente vai sendo construído nesse mundo de valores sincréticos por influências sociais religiosas e pela cultura. Entretanto, isso não acontece na cultura asiática, essa dicotomia corpo e mente não faz parte da religiosidade Zen.

Diferenças culturais, julgamentos subjetivos, e teorias relacionadas concorrentes afetam o modo como a "saúde mental" do corpo e da mente é definida. Saúde mental ou emocional é um termo usado para descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. O corpo não deve ser tratado como um inimigo a ser domado mas para Faria a sexualidade é um objeto de interesse tanto para a religião, quanto para a psicanálise.

A teoria psicanalítica é utilizada como um eixo de discussão do exercício da sexualidade e na construção do conceito de gênero. Os enlaces entre gênero e sexualidade condicionam as relações humanas, forjando a identidade estabelecida em função da divisão do ser humano em masculino e feminino. Partindo-se deste ponto, configura-se uma pluralidade dos conceitos de corpo mediados pela religião que legitima práticas de exclusão ritual da mulher, favorecendo o estabelecimento da misoginia nas relações sociais. (Faria, 2004)[1].

A Organização Mundial da Saúde (OMS) a define como "energia que nos motiva a buscar afeto, contato, prazer, ternura e intimidade. Influencia nossos pensamentos, sentimentos, ações, interações e, portanto, em nossa saúde física e mental". Na fragilidade de suas emoções por vezes o ser humano se expõe para as doenças muitas das quais transmissíveis, de pessoa a pessoa.

Segundo a OMS, a saúde Mental pode incluir a capacidade de um indivíduo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. Admite-se, entretanto, que o conceito de Saúde Mental é mais

[1] FARIA, Suely Pereira de. Body and religion. 2004. 118 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2004.

amplo que a "ausência de transtornos mentais" [2].

A sexualidade possui dimensões: biológica (energia vital, busca do prazer, da procriação); dimensão psicológica (força que integra o ser humano, viabiliza a comunicação interpessoal, o exercício da afetividade); a dimensão sociocultural (proporcionando melhor desenvolvimento do grupo social e do índivíduo).

No campo da fé, podemos considerar também uma dimensão espiritual (envolvendo nossas crenças, reflexões, relacionamento com o outro e, principalmente, o cuidar e respeitar seu corpo como um todo: "Ou não sabeis que o nosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus? Não sois de vós mesmos; fostes comprados por bom preço. Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo (e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus) 1Cor.6.19-20.

A sexualidade significa muito mais do que a excitação física, ou quaisquer elementos unicamente relacionados a questões sexuais. Possibilita sermos atingidos pela beleza do outro, saindo de nós mesmos para lançarmos em um mundo desconhecido.

Sua vivencia plena, não necessariamente está condicionada à práticas sexuais, voltadas por exemplo à procriação. Pode simplesmente ser vivida como fonte de prazer, de afetividade, de apreciação da vida, de energia para o trabalho, de doar-se ao outro e do próprio relacionamento com Deus. No entanto as pessoas que sentem medo de (re)conhecer sua sexualidade estão constantemente evitando assumir seu testemunho cristão. O resultado é que muitas vezes elas têm dificuldades nos seus relacionamentos pessoais ou sociais, especialmente em sua capacidade de amar profundamente. "Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor é de Deus. Quem ama é nascido de Deus e conhece a Deus." (1João 4:7)

Ao longo de muitos anos a Igreja enxergou o ser humano apenas na dimensão espiritual, evitando-se abordar questões do corpo e da alma. Em seu artigo, O corpo não mente, Paulo Leminski [3] *comenta sobre a experiência evangelísticas do padre Francisco Xavier ao aportar no Japão ao falar com os adeptos da seita Zen, a respeito da dicotomia corpo e mente. Para esses a frase básica: Salve a sua alma, não fazia sentido porque a*

[2] Disponível:http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1059. Acesso em 23 de maio de2019.
[3] https://www.pensador.com/frase/OTczMDk3/ in revista corpo a corpo (1987). acesso 24/05/2019

salvação da alma não pode ser divorciada já que corpo e alma são um.

Isto pouco tem mudado uma vez que inúmeros problemas relacionados à vivência plena da sexualidade ainda não são explicitados nos espaços religiosos. A fusão corpo e mente tem sido corporificada por alguns modelos de seita religiosa como os Zen citados acima, pelos filósofos e religiosos liberais. A crença de que o corpo (carne) é passageiro e somente a alma é imortal atribui a ele à sujeição dos pecados e tentações. Sendo assim, o corpo continua no lugar marginal e, justamente por isso, ele precisa de mais atenção por parte do grupo religioso. Afinal, o corpo não deve colocar a alma em risco (RIGONI, 2008) [4] *.*

Além dos adultos, especial atenção deve ser dada também aos jovens, em um contexto de "Educação integral em sexualidade" que, conforme o UNAIDS, contribui para uma vida mais saudável. Ela possibilita a preparação de adolescentes e jovens para uma vida segura, produtiva e satisfatória; proporciona oportunidades para aprender e adquirir conhecimentos abrangentes, precisos, baseados em evidências e apropriada à idade sobre esta temática. Acrescenta ainda que o aspecto "integral" compreende um conjunto de informações, valores e habilidades que possibilitem ao jovem tomar suas próprias decisões e assumir responsabilidades, exercendo assim seus direitos sexuais e reprodutivos. (Guia de Terminologia do UNAIDS, 2017).

Dentre as inúmeras vulnerabilidades a que o ser humano está sujeito, seja ele cristão (em suas diversas denominações) ou não, temos o HIV, (assim como outras IST - sífilis, hepatites, gonorreia...). Trabalhar o tema sexualidade, suas implicações, os mitos e as diversas interpretações sobre "Verdades" apresentadas pela sociedade religiosa e/ou secular, contribuem substancialmente para uma educação protetora e libertadora do indivíduo. Torna-se fundamental conhecer os fatores que levam a pessoa a infectar-se, independente de juízo de valores morais e religiosos, atribuídos a este ou aquele comportamento.

Para aquele que é religioso ou compartilha um sentimento desse gênero, o corpo sempre foi submetido aos desígnios divinos. Desígnios estes que sempre foram diferenciados para "homens" e "mulheres" e, no que diz respeito a certo tipo de

[4] **http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cr/article/viewFile/6919/6331 acesso em 23/06/2019.**

"ditadura corporal", sempre focaram mais nas segundas do que nos primeiros. Os exemplos a seguir não trazem nenhuma novidade, mas seus apontamentos podem ser produtivos quando o objetivo é justamente formular uma breve "visualização mental" do cenário ilustrado ao longo do tempo.

Mitos e Verdades

Mito:
A Aids é um castigo de Deus.

Verdade:
Essa atitude de achar que a Aids é um castigo de Deus, muitas vezes esconde um sentimento de que nos achamos mais santos e mais puros, que as pessoas acometidas por enfermidades sexualmente transmissíveis como é o caso do HIV/Aids, como se esses tivessem pecados "piores". Esse tipo de preconceito pode assim reforçar a idéia de vincular doença à conseqüência de pecado. Entretanto, a ciência tem demonstrado que por vezes, a origem das doenças e/ou enfermidades pode estar ligada também à genética, sendo então uma questão biológica. Socialmente é sabido que os comportamentos e escolhas de cada um de nós influenciam nossa vida na comunidade e nossa saúde. O próprio rito da circuncisão é uma demonstração do cuidado de Deus com a saúde da comunidade tribal de Israel. Temos que Deus orientou Abraão (Gn 17, 10- 12) a circuncidar os meninos inclusive os escravos, das tribos como sendo uma aliança entre Ele e seus descendentes. Mais tarde em Moises o mesmo decreto foi reiterado (Ex 4, 26). Em Josué (Js 5,2-4), a história se repete para todos os homens fossem circuncidados. O que acontece é que ocorre uma melhor higienização do órgão genital quando a pele da glande é removida. O prepúcio operado higienicamente não retém resíduos e não

propicia o crescimento colônia de bactéria. Hoje é sabido que as mulheres de Israel, as israelitas, são a comunidade feminina com menor ou taxa próxima de zero em incidência de câncer de útero. Há uma estimativa que a circuncisão pode prevenir a transmissão de doenças transmissíveis[5].

Sabemos que os pecados geram conseqüências que colhemos em nossos relacionamentos, e até em nossa descendência. Romanos 3:23, revela que todos pecamos, e estamos separados da Glória de Deus. Por outro lado, nem toda doença deve ser vista como fruto de pecado. Essa não é a idéia bíblica. O texto de João 9:1-4, nos ajuda a compreender melhor sobre isto. Em uma oportunidade quando os discípulos viram um homem cego de nascimento e perguntaram a Jesus sobre quem havia pecado para que nascesse cego... "Jesus respondeu: nem ele pecou, nem seus pais, mas isto aconteceu para que se manifeste nele as obras de Deus".

Mito:

A Aids vem como consequência de um pecado, então não devemos nos preocupar ou cuidar desses doentes, pois estão colhendo a justa recompensa de suas atitudes e escolhas.

Verdade:

Independente da Aids ser ou não conseqüência de atitudes e condutas não saudáveis, o nosso dever é cuidar e demonstrar o amor de Deus. Que mãe deixaria de cuidar de um filho que quebrou a perna quando foi fazer alguma "travessura", desobedecendo explicitamente suas ordens? Que socorrista deixaria de atender um acidentado que se machucou por dirigir embriagado? Que médico negligenciaria o cuidado de pacientes por complicação causada por bebida alcoólica, cigarro, ou mesmo do excesso de peso e da falta de exercícios, mesmo tendo sido continuamente advertidos quanto às conseqüências desses hábitos? Nosso dever como cristãos é cuidar dos feridos, de corpo e da alma, independente de como chegaram nessa situação,

[5] **http://www.scielo.br/pdf/eins/v10n3/v10n3a15.pdf acesso 24/06/2019.**

e mostrar o amor de Deus de forma prática nessas situações. "Portanto, és inescusável quando julgas ó homem, quem quer que sejas, pois te condenas a ti mesmo naquilo em que julgas a outro, porque tu que julgas, fazes o mesmo" Romanos 2:1 e "Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma, de todas as tuas forças e de todo teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Lucas, 10:27

Mito:
Os cristãos estão imunes ao HIV/Aids.

Verdade:
O mito de que ser um cristão protege de contrair o HIV, o que leva a uma maior vulnerabilidade à doença, nos faz pensar ser melhores do que os outros, em uma posição de superioridade, que Jesus jamais aprovaria.

Somos confrontados e transformados quando nos deparamos com situações muito dolorosas, e o HIV/Aids deixa de ser um assunto distante, mas cerca nossa vida quando, por exemplo, vizinho, sobrinho, primo, filho, pastor, contraem a infeção ou desenvolvem a doença.

Mito:
A sexualidade é um pecado

Verdade:
A igreja, muitas vezes, tem sido omissa em assumir a responsabilidade de distinguir, de explicar conceitos e visões variadas, assim como orientar seus membros sobre este tema à luz da Palavra de Deus. Isto tem contribuído para que as pessoas não vivam de maneira santa, saudável e prazerosa sua sexualidade, dentro dos princípios de Deus. Ela é um presente divino e deve ser exercitada sem culpa, com respeito, carinho, amor e responsabilidade no cuidar de si e do outro.

Vivendo com HIV/Aids:

No Brasil, já foram notificados mais de 800 mil casos de Aids. Pessoas vivendo com HIV, tendo desenvolvido a doença e muitos já falecidos. O HIV entra no organismo humano e pode ficar anos sem que o indivíduo apresente nenhum sinal ou sintoma da doença.

MEDICAMENTOS

A adesão ao tratamento para Aids, implica alguns desafios para além de garantir o fornecimento gratuito dos medicamentos. Requer que cada um de nós, que nos consideramos cristãos, incentive o outro a compreender sua importância, Importância esta que corresponde a uma elevada autoestima, que impulsione o indivíduo para a vida. Assim, o mesmo compromete-se com os horários recomendados, doses corretas, e tempo estabelecido, o que trará boa resposta ao organismo.

REDE DE APOIO

A rede de apoio às Pessoas Vivendo com HIV/aids (PVHA) engloba serviços públicos de saúde e um conjunto de ações desenvolvidas pelas organizações da sociedade civil. No campo dos serviços de saúde, temos Hospitais--Dia, Serviços de Assistência Especializada (SAE) e Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), além de toda a cobertura oferecida pelo Sistema Único de Saúde - SUS. É preciso que a Igreja seja efetivamente parte desta rede.

Dicas para o dia a dia:

ALIMENTAÇÃO e ATIVIDADE FÍSICA

Uma alimentação saudável é o desejável para garantir a imunidade do organismo de uma pessoa com HIV, pois coopera para a melhor adesão ao tratamento – medicamentos, ou seja, a combinação de alimentos diversificados com uma maior quantidade de refeições. Portanto, alguns princípios básicos para alimentação são indispensáveis como: higienização dos alimentos e do ambiente, evitar alimentos crus e principalmente ingerir líquidos (água, sucos).

Somado à preocupação alimentar o ideal é que haja atividades físicas como prática de exercícios, ressaltando que essa prática seja orientada o quanto antes por um profissional da área, afim de reduzir os efeitos colaterais da medicação sobre a musculatura.

PIRAMIDE ALIMENTAR

- *ÁGUA*
- *SAIS MINERAIS*
- *PROTEÍNAS*
- *CARBOIDRATOS*
- *LIPÍDIOS ↔ GORDURAS*
- *VITAMINAS*

Nos textos bíblicos em suas narrativas encontramos um cardápio alimentar equilibrado. A história dos povos da antiguidade e a sua sedimentação descrevem a maneira como era a alimentação daquela época.

A nutrição era a mesma que buscamos hoje via nossas pirâmides alimentar. Os grãos eram os protagonistas da histórica. Por muitas ocasiões as narrativas bíblicas vão citar que houve fome e que o povo imigrou para o Egito em busca dos grãos de trigo, cevada e outros. (Gn 37). Ou o episódio citado em Rute quando o povo sai de Belém, Cidade do Pão, e se dirige para Moabe em busca de alimento. (Rt1,1)

O trigo base da alimentação bíblica, é consumido e cultivado desde 4.000 a.C., o grão de trigo é rico em vitaminas do complexo B, sais minerais e fibras; a amêndoa é a principal fonte de amido; e o gérmen do trigo é composto por proteínas e gordura. O gérmen de trigo contem proteínas que ajudam no processo digestório. (Lv 23,4-6; Dt 8,8; Jo 6,9-13), grãos lentilha.

Os textos vão falar da alimentação de Esaú e da sua voracidade por uma boa sopa de lentilha (Gn 25,30). Nos dias atuais, é sabido que as fibras que esse grão possui são benéficos para o sistema cardiovascular e que os sais minerais de potássio e magnésio e das vitaminas B9 e B6 colaboram com a diminuição do colesterol ruim do organismo.

No livro do profeta Ezequiel, Deus dá uma receita de um pão que contem cevada, trigo, feijão, lentilha, painço de capim. (Ez4,9).

Temos as frutas, romã, uvas e a tâmara fruto das palmeiras, uma das frutas citadas na bíblia das mais doces e é originada da tamareira, e há muitas variedades desse fruto. (Jz 4,5; 1Rs 6,29;1Rs 6,31, 35 e 36), 2 Cr 3,5) ... A tâmara é rica em fibras, Potássio e Cobre, diversos minerais como, zinco, magnésio, cálcio, fósforo e ferro. Vitaminas tais como a tiamina, riboflavina, niacina, ácido fólico, vitamina A, K, e ainda possui propriedade altamente energética.

blob:https://web.whatsapp.com/ba-862ba4-94a3-465e-a37d-6600c932ddf0

SAIS MINERAIS

Diferentemente dos carboidratos, lipídios e proteínas, os sais minerais são nutrientes que não são produzidos pelos organismos dos seres vivos. São retirados dos alimentos e depois de processados se fixam nos ossos. Por isso a importância dos exercícios físicos já que a pratica dos mesmos ajudam a fixação dos sais minerais. Entre os mais conhecidos encontramos o cálcio, o fósforo, o potássio, o enxofre, o sódio, o magnésio, o ferro, o cobre, o zinco, o selênio, o cromo e outros. A falta desses pode gerar desequilíbrios no físico e consequentemente na saúde em geral.

OS LIPÍDIOS

São as gorduras naturais encontrados nos alimentos como castanhas, coco, olivas, azeites, carnes leite, coalhadas, frutas como o abacate e outros.
(lc, 16,6)

PROTEINAS

As proteínas são moléculas orgânicas compostas de aminoácidos responsáveis pelo crescimento e pela reparação de tecidos E também ajudam na produção de enzimas, hormônios, neurotransmissores e anticorpos, na reposição do gasto energético das células e no transporte de substâncias para o corpo. Também atuam no metabolismo celular e na contração muscular .

As proteínas sempre estiveram presentes nos cardápios pratos bíblicos peixes, assados cabritos, novilhos e outros (Lc 15,27; Jo 21,9)

RELACIONAMENTO PESSOAL E SOCIAL

As pessoas que vivem com HIV devem e podem viver uma vida normal. Buscando manter a rede social e pessoal sempre ativa. Mantendo vínculos com familiares, amigos, vizinhos e com toda a comunidade local, no bairro, na cidade. Acreditamos na importância de trabalhar essa temática com a comunidade da igreja, inserida também na perspectiva das políticas públicas. Estas são ações que devem ser estimuladas e desenvolvidas também na Igreja, considerando que é indispensável à vida social para uma saúde melhor onde estão inseridos. Participando de cultos, festas, atividades esportivas, grupos de apoio, lazer e cultura, dentre outros.

Reflexão e trabalho da Igreja: Uma resposta de fé

Por que igreja deve se envolver com questões relacionadas à sexualidade e o HIV e a AIDS? Por que as pessoas se envolvem com a crise da pandemia de aids? Só os cristãos se envolvem? Não! É o envolvimento dos cristãos diferente das demais pessoas? Como você deve se envolver como cristão? Como podemos nos envolver de tal forma que honremos o nosso Pai celestial como verdadeiros discípulos de Cristo? O que podemos fazer para contribuir à prática emancipatória, de libertação em Jesus Cristo? Qual é a direção que o Espírito Santo nos leva neste envolvimento? São somente as coisas que planejamos ou fazemos, ou será também o modo em que as fazemos? No final do dia, será mais que nada simplesmente quem somos como pessoas?

Estas não são perguntas simples. São perguntas importantes que nós como cristãos devemos considerar em oração. Se não o fizermos nos envolveremos de uma forma intuitiva ou instintiva, e ao fazê-lo vamos desonrar a Cristo, em cujo nome queremos nos envolver. Assim como necessitamos compreender como funciona o HIV, a forma em que se pode transmitir, como esta infecção afeta uma pessoa e seus seres queridos, etc., também necessitamos compreender como nós como cristãos podemos nos envolver de modo que honremos a Deus.

Afortunadamente temos a Bíblia para que nos ajude com estas perguntas tão importantes. Mas necessitamos lembrar que a Bíblia foi escrita por pessoas que não sabiam de aids. Nem entendiam que os vírus eram a causa de muitas doenças. Porém a Bíblia é clara em mostrar como Deus quer que seus filhos participem neste mundo: por que devemos nos envolver, como devemos fazer as coisas e, o mais importante, como devemos nos comportar com as pessoas.

O que vem em continuação é só um exemplo de como nós podemos começar a responder estas perguntas com a Bíblia na

mão, e orando para que o Espírito Santo direcione nossos pensamentos.

Todos sabemos que Cristo veio a entregar sua vida na cruz para que todos os que creem nele tenham vida eterna (João 3: 16). Mas isso não significa que a vida das pessoas na terra não seja valorizada por Deus. Muitos cristãos estão tão preocupados pela "salvação das almas" que descuidam de atender as necessidades imediatas das pessoas (físicas, psicológicas e emocionais), isso contradiz o exemplo que nos deu Jesus. Segundo Tiago, a religião pura e sem mancha se mostra ajudando na prática aos necessitados (Tiago 1:27). Isto parece ser o mesmo que Jesus diz em Mateus 25:31-46.

Nosso serviço: Servir a Deus em atos práticos de amor e compaixão (Tiago 1:27 e Mateus 25:34-40)

Os Cristãos tem uma história de serviço aos necessitados. Ações essas direcionadas a caridade Cristã, que complementam os serviços de organismos seculares, testemunhando o amor de Deus pelo mundo.

Os Cristãos devem enxergar o ser humano na sua totalidade. Separar "corpo" e "alma" e considerar a alma mais valiosa que o corpo, não é bíblico. Isto inevitavelmente leva a negligência e desvalorização do corpo e a "espiritualização" do sofrimento humano. Seres humanos em sofrimento tem necessidade de atos práticos de amor e compaixão.

O impacto do HIV e AIDS nos indivíduos e em cada aspecto da vida da comunidade, compele-nos a rejeitar atitudes dualistas e a adoptar uma abordagem mais abrangente.

Servir aos necessitados não é uma alternativa, é uma preparação para pregação do Evangelho. É sim, parte integrante do Evangelho e das Boas Novas do Mundo feitas carne. Somos chamados a viver o Evangelho diariamente.

Nossa busca por respostas e soluções: Com visão do paraíso (Tiago 3:17)

Comunidades Cristãs de fé e igrejas buscam visão para cada dia, contida nas Escrituras, nas tradições e nos ensinamentos que vem desde os tempos.

Se nós não procurarmos continuamente por respostas com a visão que provém do Espírito Santo, não poderemos progredir para além de soluções simplistas para modos criativos de viver em tempos de HIV e AIDS, como Deus quer que nós façamos.

Os Cristãos, e verdadeiramente a Igreja, podem e devem lidar com questões de sexualidade humana de um modo responsável e maduro. A procura de orientação sobre como lidar eficazmente com HIV e AIDS deve sempre ser feita em verdade e com espírito humilde.

Os Cristãos podem estar envolvidos em programas de prevenção baseados nas Escrituras. A pandemia da AIDS não pode ser combatida com pregações moralistas e prescritas, mas sim enfatizando a dignidade e o valor do ser humano que deriva do ensinamento bíblico.

O Programa

O Ministério Estratégia / Projeto Minha Casa desenvolve o programa "Sexualidade; HIV e a Aids na sua Igreja", desde 2006, pautado em princípios bíblicos e teológicos, por meio de ações educativas e preventivas junto às igrejas evangélicas. Através de metodologia participativa – oficinas, grupo de estudo, seminários, formação de multiplicadores, assessoramento, material educativo específico, dinâmicas e atividades em grupo – possibilita a qualificação de lideranças evangélicas, trabalhando a temática Sexualidade, HIV, Aids, outras IST, mediante alguns referenciais científicos, no contexto das Organizações Baseadas na Fé (OBF). Homens e Mulheres têm a possibilidade de levar informação às diversas denominações onde estão inseridos. É nosso desejo que cada pessoa seja multiplicador na promoção da saúde.

Elaboração:
MINISTÉRIO ESTRATÉGIA / PROJETO MINHA CASA
- Pr. Kleiner Eler de Moura
- Júlio César Andrade
- Cláudia Gregório de Oliveira

Revisão teológica:
- Dra. Ângela Maringoli

Diagramação:
- Imagens que dizem tudo • IDT

Impressão
- Gráfica Maranata

Este material foi realizado com recursos do **Projeto 914BRZ1138,** o qual, porém, não tem responsabilidade sobre o conteúdo apresentado.

Rua Grupiara 66 A, Bonfim
Belo Horizonte/MG. CEP 31.210-410
Tel.: (55) 31-2551-4499
E-mail: relacionamento@projetominhacasa.org.br

Facebook: **Projeto Minha Casa**

www.projetominhacasa.org.br

Doações: Ministério Estratégia
CNPJ: 00.416.880/0002-62
Banco do Brasil - Agência: 3297-2 C.C: 29239-7